

gastrointestinal, desnutrição e vulnerabilidade social no cenário de emergência, em um hospital público. Para isso, a metodologia utilizada foi revisão do prontuário eletrônico. Descrição do caso: paciente do sexo masculino, 26 anos, com diagnóstico descrito acima, ex-usuário de drogas e tabagista, interna na emergência por choque hipovolêmico, desidratação severa e distúrbios hidroeletrólíticos. A abordagem multidisciplinar iniciou-se a partir do diagnóstico nutricional de desnutrição grave, com grande perda de peso em período inferior a um ano, além de sinais de depleção nutricional e baixo consumo alimentar, sendo incluída via alternativa de alimentação. A situação socioeconômica era intensificada por dificuldades no acesso a direitos que englobam a Política de Assistência Social, questão abordada pelo Serviço Social. A psicologia atuou através da escuta de apoio, conduta importante devido o contexto de vínculos familiares fragilizados. Identificou-se inatividade física, levando à fraqueza muscular e dependência funcional, sendo necessária intervenção fisioterapêutica. Ainda, a redução de massa muscular pode impactar a função de deglutição, porém avaliação fonoaudiológica não encontrou este déficit. A revisão da farmacoterapia e compatibilidade dos medicamentos foi realizada visando o tratamento adequado tanto para a patologia, quanto para reposição dos eletrólitos. Dentre as intervenções de enfermagem, foram priorizados os cuidados com a pele, devido o grande risco de lesão por pressão. Conclusão: o paciente oncológico é complexo com necessidades clínicas e sociais, devendo ter assistência multidisciplinar desde a sua entrada no serviço de emergência. O trabalho multiprofissional integrado tem impacto na qualidade de vida e na melhora dos desfechos clínicos.

## ENDOCRINOLOGIA

2388

### IDENTIFICAÇÃO DE GENES HUB E DE INTERAÇÃO ENTRE MICRORNAS E MRNAS ENVOLVIDOS NA OBESIDADE INFANTIL ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM DE BIOLOGIA DE SISTEMAS

FELIPE MATEUS PELLENZ; DAISY CRISPIM; TAÍS SILVEIRA ASSMANN

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A obesidade infantil é um dos desafios de saúde pública mais importantes do século 21. Crianças com obesidade tendem a permanecer acima do peso até a idade adulta e têm, pelo menos, 30% mais chance de desenvolver morbidades relacionadas à obesidade e mortalidade prematura comparado com a população em geral. Crianças com obesidade constituem uma população valiosa para estudar os eventos que levam a patologias relacionadas à doença. A obesidade infantil é uma doença complexa multifatorial e seus mecanismos moleculares ainda não são completamente compreendidos. Assim, uma abordagem de biologia do sistema poderá colaborar na identificação de genes hub (genes com alto número de interações em uma via) e de mecanismos moleculares por trás da obesidade infantil.

**Objetivo:** Identificar os genes hub, as interações mRNA-microRNA e as vias metabólicas associadas à obesidade infantil.

**Métodos:** Uma busca sistemática no site DisGeNET utilizando o termo "Pediatric Obesity" foi realizada para a identificação de genes associados à obesidade infantil. A rede de interação formada pelos genes foi analisada usando as ferramentas NetworkAnalyst 3.0, STRING 11.0 e Cytoscape 3.8.0 com a extensão MCODE para identificação dos genes hub. A análise de enriquecimento funcional foi realizada para identificar as vias KEGG usando o site PathDIP. A interação entre os genes hub e os microRNAs foi feita usando o banco de dados miRWalk 3.0. A visualização dos resultados foi feita utilizando o Cytoscape 3.8.0 e o site Interactivenn.net.

**Resultados:** A busca sistemática no banco de dados DisGeNET identificou 180 genes previamente envolvidos com a obesidade infantil. Na análise da rede de interação entre os 180 genes, 3 (STAT3, IRS1 e SIRT1) estavam densamente conectados, sendo considerados genes hub. Ainda, nossas análises de vias destes 3 genes hub demonstraram que, em geral, eles participam em processos inflamatórios, resistência à insulina e senescência celular. Além disso, encontramos 7 microRNAs que têm esses três genes como alvos (miR-575, miR-4487, miR-6721-5p, miR-12118, miR-1226-3p, miR-6726-5p e miR-6812-3p).

**Conclusão:** Através da metodologia de biologia de sistemas, identificamos 3 genes hub associados à obesidade infantil, os quais estão envolvidos em rotas de inflamação, resistência à insulina e senescência celular. Ainda, esses genes interagem com 7 microRNAs em comum. Os nossos resultados fornecem mais informações sobre a possível base molecular da obesidade infantil.

## ENFERMAGEM - GESTÃO EM SAÚDE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

2511

### QUANTO CUSTA UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM PRESENTEÍSTA?

OTÁVIO AZEVEDO BERTOLETTI; LORENA SUFFERT ; FRANCISCO JORGE ARSEGO QUADROS DE OLIVEIRA; EUNICE BEATRIZ MARIN CHAVES ; BRUNA CORRÊA MAURMANN; ANTÔNIO CARDOSO DOS SANTOS

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O senso de equipe tem motivado boa parte dos profissionais da saúde a ir trabalhar mesmo quando sua saúde física ou mental requeira atenção médica, o que caracteriza o presenteísmo. O presenteísmo é potencialmente mais danoso que o absenteísmo, tanto para o indivíduo quanto para a empresa. Seu impacto tem sido abordado como redução de produtividade, aumento do risco de acidentes de trabalho com o próprio e outrem, mas pouca atenção tem sido dada ao seu custo econômico num hospital. **Objetivo:** Identificar o custo econômico do profissional da enfermagem presenteísta e absenteísta atuante num hospital universitário terciário. **Método:** Estudo realizado com profissionais de enfermagem (técnicos e enfermeiros) da Unidade de Hemodiálise do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que voluntariamente participaram de um Programa de Mitigação do Presenteísmo e Absenteísmo, com duração de seis meses. O presenteísmo foi avaliado através